

GÊNERO EM CENA - O DISCURSO DOS TRAJES DE PALCO DE DANIEL PEIXOTO

III Encontro de Programas de Educação Tutorial

Davi Moreira Lopes, Clarissa de Carvalho Gondim, Hércules Gomes de Lima, Victória Praciano Menezes, Francisca Raimunda Nogueira Mendes

Em 2016, o PET Moda UFC elegeu como tema de suas pesquisas aproximações entre moda e gênero. Buscando um objeto de pesquisa que nos possibilitasse direcionar a discussão para o cenário local, surgiu a curiosidade de pensar como o figurino do cantor Daniel Peixoto se insere nessa discussão. O artista fortalezense é reconhecido por utilizar em seus shows figurinos que não se alinham a proposta binária, dentro do esquema que divide guarda-roupas em feminino e masculino. Antes que os debates sobre moda e gênero fossem frequentes, ele já demonstrava sensibilidade em relação ao tema desde meados dos anos 2000, quando iniciou sua carreira como vocalista do grupo de eletrorock Montage e já se interessava por moda e pelas composições de figurino que cria para se apresentar. Objetivamos compreender como questões de gênero perpassam a composição do figurino desse artista e para isso, definimos objetivos específicos: elaborar levantamento de referências que nos permita relacionar a experiência do cantor com as discussões teóricas sobre o tema; coletar, através de pesquisa documental, informações sobre o figurino do artista. Metodologicamente, utilizamos pesquisa bibliográfica e documental, além da análise de matérias sobre o cantor e no futuro esperamos realizar entrevista com ele. Falar de gênero tem ganhado cada vez mais evidência desde as discussões trazidas pelas sufragistas no século XIX. De acordo com estudos feministas de Joan Scott, é esclarecido que o uso do termo “gênero” demonstra erudição, seriedade e neutralidade. Com a desmitificação de sexo biológico, podemos dar ênfase às formas de criar e performar o gênero no campo da linguagem e do discurso. Notamos a relevância de pensar as roupas que Peixoto usa em suas apresentações como figurino ou traje de cena, já que isso serve como elemento narrativo e forma de comunicação não verbal. O cantor compõe repertório imagético-discursivo que questiona as fronteiras entre os dois guarda-roupas, pois afirma que ainda existem

Palavras-chave: gênero. traje de cena. moda.